



RELAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS COM A TRANSIÇÃO DO CUIDADO¹

Francini de Oliveira Rodrigues², Caroline Donini Rodrigues³, Elisiane Lorenzini⁴,
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz⁵

¹ Pesquisa desenvolvido na Unijuí a partir da dissertação intitulada "Transição do Cuidado na Perspectiva do Paciente Oncológico e Equipe de Saúde: Estudo com Métodos Mistos".

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Atenção Integral à Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Unijuí, Brasil. E-mail: francini.rodrigues@sou.unijui.edu.br.

³ Enfermeira. Mestre em Atenção Integral à Saúde pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Unijuí, Brasil.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências. Bolsista Produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) Docente do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Unijuí, Brasil. E-mail: adriane.bernat@unijui.edu.br

Introdução: Pacientes oncológicos apresentam demandas de cuidado contínuo e necessidade de integração e organização do cuidado em toda a rede assistencial de saúde. Dessa forma, ações assistenciais nos serviços devem ser planejadas a fim de assegurar qualidade e segurança durante a Transição do Cuidado. **Objetivo:** Analisar a transição do cuidado na perspectiva de pacientes oncológicos, em um hospital do Sul do Brasil, e correlacionar com as características sociodemográficas e clínicas. **Metodologia:** Estudo transversal, com pacientes oncológicos em tratamento clínico ou cirúrgico, após a alta hospitalar, mediante contato telefônico, por meio do instrumento Care Transitions Measure. Coleta de dados realizada entre os meses de junho a setembro de 2019. A análise dos dados deu-se pela estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** O escore total foi 74,1, considerado satisfatório. Os fatores de entendimento sobre medicações (83,3) e preparação para autogerenciamento (77,7) apresentaram escores satisfatórios. Os fatores preferências asseguradas (69,4) e plano de cuidados (66,1) foram insatisfatórios para uma transição do cuidado eficaz e segura. Não foi encontrada diferença estatística significativa entre as variáveis sociodemográficas e o Care Transitions Measure. Entre as variáveis clínicas, câncer primário e o fator preferências asseguradas apontaram diferença significativa ($p=0,044$). **Conclusões:** A transição do cuidado do hospital para a comunidade foi considerada satisfatória na avaliação geral. Mais estudos são necessários para compreender os motivos de os fatores preferências do paciente e o plano de cuidado apresentarem escores baixos, o que na prática dificulta ou até mesmo impede o cuidado centrado no paciente.

Palavras-chave: Continuidade da assistência ao paciente; Neoplasias, Transitions Care, Segurança do paciente.